

ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO BRASIL: REVISÃO DA LITERATURA

Yury Diniz Gomes (Universidade Paranaense – yury130501@edu.unipar.br)

Beatriz Lima Balieiro (Universidade Paranaense – beatriz90305@edu.unipar.br)

Fernanda Vieira Mendes (Universidade Federal de Campina Grande – fernandavieiracz@gmail.com)

Mariana de Albuquerque Andriola Leite (Universidade Federal de Campina Grande – mariana.andriola@estudante.ufcg.edu.br)

Francisca Andreza Passos Silva (Universidade Federal de Campina Grande – franciscaandrezaps@gmail.com)

Gerlane Cristinne Bertino Vêras (Universidade Federal de Campina Grande – gerlane.cristinne@professor.ufcg.edu.br)

RESUMO: Dentre os inúmeros tipos de câncer, o que mais acomete mulheres em todo o mundo é o de mama, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma, o qual o torna um problema de saúde pública. Dados do período de 2018 a 2022 mostram que o Brasil notificou 354.911 novos casos de câncer de mama, desses, 351.006 (98,9%) ocorreram em mulheres, enquanto 3.904 (1,05%) em homens. Ressalta-se que em 22 anos a taxa de mortalidade por câncer de mama no Brasil aumentou 86,2%. O objetivo deste estudo é analisar a assistência em saúde prestada aos pacientes com câncer de mama no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada em outubro de 2025 para responder à questão norteadora “Como está sendo a assistência em saúde para as pessoas com câncer de mama no Brasil?”. Foram utilizados como fonte para pesquisa a Scientific Electronic Library Online - Scielo e o PubMed com os descritores “Assistência”, “Câncer de mama”, “Brasil”, utilizando-se dos operadores booleanos AND e/ou OR. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos que tinham textos completos, escritos nos idiomas português, inglês e espanhol, produzidos nos últimos onze anos; e de exclusão, artigos duplicados nas bases de dados ou não disponíveis de forma gratuita. A primeira busca resultou em 121 artigos, que após a leitura dos resumos foram selecionados 33, e após a leitura na íntegra, foram selecionados cinco artigos. Como resultados da assistência à saúde, evidencia-se que o diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso do tratamento das pessoas acometidas pelo câncer de mama, desta forma, a realização da mamografia é primordial, contudo, falta a adesão da população em realizá-lo. Em 2019, por exemplo, apenas 11,0% da população entre 50 a 69 anos de idade realizaram a mamografia no Brasil. Além disso, a Lei nº 12.732/2012, conhecida como “Lei dos 60 dias” determina que o início do tratamento oncológico deve começar em, no máximo, 60 dias. Entretanto, os atrasos no início do tratamento dos pacientes com câncer de mama acarretam uma restrição nas opções de tratamentos como radioterapia, quimioterapia e cirurgia, principalmente em pacientes com idades maiores ou igual a 70 anos. Ademais, outro fator importante é a ausência de protocolos e fluxos assistenciais bem estabelecidos e deficit na gestão de filas do sistema de regulação, como a referência e contrarreferência. Logo, são necessárias políticas públicas eficazes que assegurem o acesso equitativo ao diagnóstico precoce e ao tratamento do câncer de mama, bem como investimentos na melhoria dos serviços oncológicos. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais de saúde e o fortalecimento da gestão dos fluxos assistenciais são estratégias essenciais para reduzir a mortalidade e aprimorar a qualidade da assistência aos pacientes com câncer de mama no Brasil.

Palavras-chave: Atenção à Saúde; Oncologia; Neoplasias.

CARE FOR BREAST CANCER PATIENTS IN BRAZIL: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Among the numerous types of cancer, breast cancer is the most common among women worldwide, second only to non-melanoma skin cancer, making it a public health problem. Data from 2018 to 2022 show that Brazil reported 354,911 new cases of breast cancer; of these, 351,006 (98.9%) occurred in women, while 3,904 (1.05%) occurred in men. It is noteworthy that in 22 years the mortality rate from breast cancer in Brazil increased by 86.2%. The objective of this study is to analyze the healthcare provided to patients with breast cancer in Brazil. This is an integrative literature review conducted in October 2025 to answer the guiding question: "How is healthcare provided to people with breast cancer in Brazil?". The Scientific Electronic Library Online (SciELO) and PubMed databases were used as research sources, employing the descriptors "Assistance," "Breast Cancer," and "Brazil," using the Boolean operators AND and/or OR. Inclusion criteria were articles with full texts, written in Portuguese, English, and Spanish, produced within the last eleven years; exclusion criteria were duplicate articles in the databases or articles not freely available. The initial search yielded 121 articles, from which 33 were selected after reading the abstracts, and five articles were selected after reading the full text. Regarding healthcare assistance, the study highlights that early diagnosis is fundamental for the successful treatment of breast cancer patients. Therefore, mammography is paramount; however, there is a lack of adherence among the population to undergoing this procedure. In 2019, for example, only 11.0% of the population aged 50 to 69 years underwent mammography in Brazil. Furthermore, Law No. 12.732/2012, known as the "60-Day Law," mandates that cancer treatment must begin within a maximum of 60 days. However, delays in initiating treatment for breast cancer patients restrict treatment options such as radiotherapy, chemotherapy, and surgery, particularly for patients aged 70 or older. Additionally, another important factor is the lack of well-established care protocols and flows, and deficiencies in managing waiting lists within the regulatory system, such as referral and counter-referral. Therefore, effective public policies are needed to ensure equitable access to early diagnosis and treatment of breast cancer, as well as investments in improving oncology services. Furthermore, continuous training of healthcare professionals and strengthening the management of care flows are essential strategies to reduce mortality and improve the quality of care for breast cancer patients in Brazil.

Keywords: Health Care; Oncology; Neoplasms.